

**Fundação Oswaldo Cruz/Casa de Oswaldo Cruz**  
**Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde**  
**Disciplina: História e Historiografia das Ciências.**  
**Código: COC-002M / COC-017D**  
**Curso: Mestrado e Doutorado**  
**Status: Obrigatória**  
**Professor(es) responsável(is): Simone Petraglia Kropf**  
**Professores convidados: Flavio Edler e Luiz Otávio Ferreira**  
**Carga horária: 120hs. Créditos: 04**  
**Dia/Horário: terça-feira, das 13:30 às 17:00h.**  
**Início do curso: 12 de março de 2013**  
**Número de vagas: 30.**

### **Ementa:**

O propósito do curso é o de apresentar e discutir algumas das principais perspectivas teóricas que compõem a historiografia das ciências no século XX. Enquanto campo interdisciplinar, a história das ciências dialoga com diferentes tipos de abordagens oriundas da sociologia, da história e da filosofia. Portanto, os temas e os problemas da historiografia das ciências estão diretamente associados aos debates a respeito das origens históricas da ciência moderna, dos fundamentos epistemológicos do conhecimento científico, bem das bases sócio-cognitivas e da natureza coletiva das práticas científicas. Procura-se enfatizar as principais contribuições dessas abordagens de modo a pensar as ciências a partir dos atores sociais, instituições, saberes, práticas e valores aos quais elas estão referidas no processo histórico de sua conformação e demarcação como campo específico da vida social.

### **Avaliação:**

Os alunos serão avaliados com base nos seguintes critérios:

1. Leitura dos textos e participação nos debates em sala de aula.
2. A cada aula, dois alunos ficarão responsáveis por apresentar oralmente e por escrito as questões e argumentos principais apresentados pelos autores.
3. Elaboração de um trabalho final, cujo modelo será definido ao longo do curso.

**Observação:** Os alunos devem tomar ciência das questões envolvendo o tema do plágio, mediante o “Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq” (<http://www.cnpq.br/documents/10157/a8927840-2b8f-43b9-8962-5a2ccfa74dda>), e de texto sobre o assunto entregue no primeiro dia de aula, intitulado “Plágio: o que é, como reconhecê-lo e como evitá-lo”. A prática do plágio implicará em reprovação do aluno, sem chance de re-elaboração do trabalho. Conforme o regimento do PPGHCS, a reprovação em disciplina obrigatória acarreta o desligamento automático do curso.

**Conteúdo programático:****1ª aula – 12/03: Apresentação do programa, da metodologia de ensino e dos critérios de avaliação.****2ª aula – 19/03: História da Ciência: fundamentos de uma disciplina**

GAVROGLU, Kostas (2007). **Passado das Ciências como História**. Porto: Porto Editora, 2007. Capítulos 1 e 2, pp. 17-111.

**3ª. Aula – 26/03: “Revolução Científica”: entidade historiográfica (1).**

Professor convidado: Flavio Edler

KOYRÉ, Alexandre. “As origens da Ciência Moderna: uma nova interpretação”. In: *Estudos de História do Pensamento Científico*, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982. p. 55-81.

ROSSI, Paolo. *O filósofo e as máquinas*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989. Capítulo 1, pp. 21-61.

Leitura complementar:

HENRY, John. *A revolução científica e as origens da ciência moderna*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

**4ª aula 02/04: “Revolução Científica”: entidade historiográfica (2).**

Professor convidado: Flavio Edler

SHAPIN, Steven (1999). *A revolução científica*. Lisboa: Difel - Difusão Editorial, 1999.

Leitura complementar:

LINDBERG, David & WESTMAN, Robert (eds.). *Reappraisals of the Scientific Revolution*. Cambridge University Press, 1990 (Cap. 1. Conceptions of the scientific revolution from Bacon to Butterfield: a preliminary sketch, pp. 1-27).

**5ª aula – 09/04: A dimensão institucional da ciência: “ethos”, normas e comunidade científica**

Professor convidado: Luiz Otávio Ferreira

MERTON, K. Robert. *Sociologia – Teoria e Estrutura*. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1970. (Cap. XX - Puritanismo, Pietismo e Ciência, pp.675-708).

MERTON, K. Robert. *Sociologia – Teoria e Estrutura*. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1970. (Cap. XVII - A Ciência e a Ordem Social, 637-650; XVIII – A Ciência e a Estrutura Social democrática, pp. 651-674).

### **6ª aula – 30/04: A dimensão sócio-cognitiva da ciência: coletivo de pensamento e estilo de pensamento**

Professor convidado: Luiz Otávio Ferreira

FLECK, Ludwik. *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico: introdução à doutrina do estilo de pensamento e do coletivo de pensamento*. Belo Horizonte, Fabrefactum Editora, 2010.

Leitura complementar:

LOWY, Ilana. “Fleck e a historiografia recente da pesquisa biomédica”. In: PORTOCARRERO, Vera (org.). *Filosofia, história e sociologia das ciências*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. p. 233-249.

### **7ª aula – 07/04: As revoluções científicas: continuidade e descontinuidade sócio-cognitiva**

KUNH, Thomas S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1987 [1952].

### **8ª aula – 14/05: Leituras de Thomas Kuhn**

BARNES, Barry. *T. S. Kuhn y las ciencias sociales*. México, Fondo de Cultura Económica, 1986. Prefacio e Cap. 1 – Tradiciones de investigación.

KUHN, Thomas. “Comensurabilidade, comparabilidade, comunicabilidade”. In: *O caminho desde a estrutura*. São Paulo: UNESP, 2006, pp. 47-76).

KUHN, Thomas. “A tensão essencial: tradição e inovação na investigação científica”. In: *A tensão essencial*. Lisboa: Edições 70, 2009. p. 261-276.

### **9ª aula - 21/05: Programa Forte da Sociologia do Conhecimento Científico**

BLOOR, David. *Conhecimento e imaginário social*. São Paulo, Editora UNESP, 2009 [1976]. (Cap. 1. O programa forte da sociologia do conhecimento, pp.15-44; Cap. 3- Fontes de resistência ao programa forte, pp.77-88; Cap. 8- Conclusão: onde nos encontramos? Posfácio: ataques ao programa forte, pp. 241-272).

BARNES, Barry. "Sociological theories of scientific knowledge". In: R. C. Olby, G. N. Cantor, J. R. R. Christie & M. J. S. Hodge (eds.), *Companion to the History of Modern Science*. Routledge, 1990.

#### **Leitura complementar:**

Shapin, Steven. "History of science and its sociological reconstructions", *History of Science*, 20 (49): 157-211, september 1982.

### **10ª. aula - 04/06: Um estudo de caso a partir do Programa Forte da Sociologia do Conhecimento**

SHAPIN, Steven e SCHAFFER, Simon. *El Leviathan y la bomba de vacío. Hobbes, Boyle y la vida experimental*. Buenos Aires, Universidad Nacional de Quilmes Editorial, 2005. (Capítulo 1, cap. 2, cap. 3, cap. 4, cap. 8, pp. 29 -218, 449-464).

### **11ª aula – 11/06: A construção dos fatos científicos: a ciência em ação**

LATOUR, Bruno. *Ciência em Ação*, São Paulo, Unesp, 2000.

#### **Leitura complementar:**

Shapin, Steven. "Following scientists around", *Social Studies of Science*, 18: 533-550, 1988.

### **12ª. Aula - 18/06: A construção dos fatos científicos: o laboratório**

LATOUR, Bruno e WOOLGAR, Steven. *A Vida de Laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997.

Leitura complementar:

KROPF, S. P. ; FERREIRA, Luiz Otávio . A prática da ciência: uma etnografia no laboratório. Resenha do livro "Vida de laboratório", de Bruno Latour e Steve Woolgar, *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*, v. 4, n. 3, pp. 589-597, 1998.

**13a. aula – 25/06: A construção dos fatos científicos: controvérsias**

FARLEY, John e GEISON, L. Gerald. “Ciencia, politica y generacion espontánea en la Francia del siglo diecinueve: el debate Pasteur-Pouchet”. In: Carlos Solis. *Razones e interesse. La historia de la ciência después de Kuhn*. Barcelona, Ediciones Paidós, 1994. p. 219-263.

LATOUR, Bruno. “Pasteur e Pouchet: heterogéneza da história das ciências”. In: Michel Serres (direção). In: *Elementos para uma História das Ciências III: de Pasteur ao computador*. Lisboa, Terramar, 1996.

**14ª aula – 02/07: De volta à revolução científica: novas perspectivas**

BIAGIOLI, Mario. *Galileu, cortesão. A prática da ciência na cultura absolutista*. Porto, Porto Editora, 2007. (Prólogo - Cultura da corte e legitimação da ciência, pp. 1-11; Cap. 1 A automodelação de Galileu, pp. 13-112; Cap. 4. A antropologia da incomensurabilidade, pp.225-260; Epílogo - Do mecenato à academia: uma hipótese, pp.379-390).

**15ª. aula – 09/07 - Aula final**

Avaliação do curso.